



Faps aplica R\$ 10 milhões em fundo suspeito e Sindserv exige anulação judicial da transação

O Sindserv, visando proteger o patrimônio da categoria, ingressou com uma ação judicial para anular a aplica-

ção de R\$ 10 milhões do Fundo de Aposentadoria e Pensões dos Servidores de São Sebastião (Faps) em uma

instituição financeira. O bloqueio do procedimento, aparentemente ilegal, leva em conta a inconsistência nos pro-

cedimentos administrativos necessários para a aplicação, bem como a falta de laudo técnico favorável

e o possível envolvimento de ativo em investigação da Polícia Federal, entre outros fatores.

pág. 3

Mais de mil pessoas se divertiram no Dia de Confraternização e Conscientização dos Servidores promovido pelo Sindicato



págs.4 e 5

Sindserv na LUTA!



Junto com os servidores, o Sindserv realizou diversos atos para garantir os direitos e a valorização dos trabalhadores em 2016. Este ano vimos a categoria cada vez mais unida e forte para exigir melhores condições de trabalho e serviços públicos de qualidade para toda a população. Tivemos diversas vitórias e sabemos que ainda tem muito para conquistar em 2017. Relembre as principais ações.

pág. 7

Não esquecemos: “Heranças” de 2016

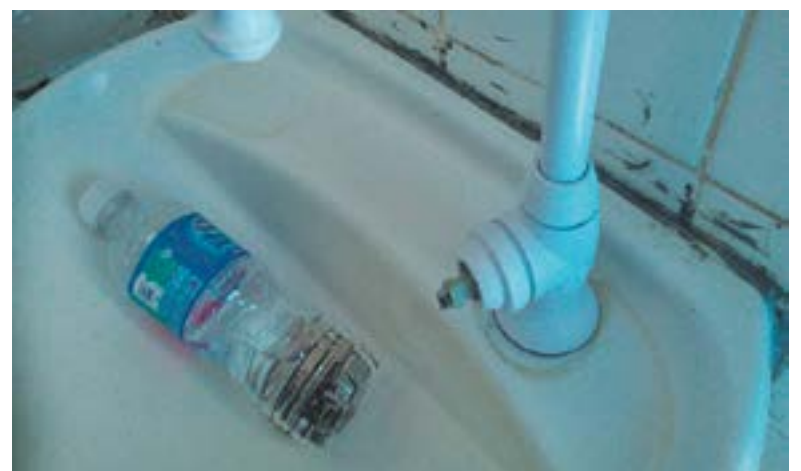
pág.7

SINDSERV FLAGRA

Sem água e com vazamento - PSF de Maresias

Quem precisa utilizar o banheiro do PSF de Maresias Vai passar “apertado”; O local está sem energia elétrica e com vazamento. E ainda para lavar as mãos é preciso usar uma garrafinha de água, pois a torneira está quebrada.

pág. 6



EDITORIAL

Companheiro Servidor,

Estamos encerrando mais um ano, um ano em que tivemos muita garra, muita luta e algumas conquistas.

Nesse ano de 2016, mais uma

vez, demostremos coragem e forças para lutar, sair às ruas com orgulho em

defesa dos nossos direitos, mostrando para a administração que não nos curvamos e não aceitamos passivamente que nossos direitos sejam usurpados e tivemos êxito! Sim companheiros, tivemos êxito, pois a nossa conquista nunca esteve nos 4% de reajuste que a prefeitura concedeu, mas sim na nossa união, na nossa mobilização e com isso quebramos a irreversibilidade e intransigência da admi-

nistração que garantia nenhum desmando. E nesse novo ano não ter condições de oferecer nada além de meus amigos, eu reajuste zero!

Essa foi a nossa maior conquista com luta e reitro o convite panheiros, o orgulho a todos os companheiros, o orgulho a todos os companheiros, que

O sindicato é a nossa “arma” de luta e o nosso escudo.

reitos, ver companheiros de vários segmentos lutando lado a lado, numa corrente que gerou força e que nos tornou capazes de enfrentar qualquer coisa. E é com esse pensamento que devemos romper o ano novo que se aproxima, não deixaremos que ninguém nos tire o que nos é de direito, não retrocederemos e se preciso for estaremos novamente nas ruas, em maior número, gritando mais alto, mas não aceitaremos

cobrem ações, pois o sindicato é a nossa “arma” de luta e o nosso escudo. Desejo a todos um ano de muita prosperidade, saúde e repleto de realizações pessoais e profissionais, muito companheirismo e paz!

Que em 2017 juntos sejamos ainda mais fortes!

Grande abraço!

Audrei Guatura
Presidente do Sindserv

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é um informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) Rua José David do Vale, nº 33 – Centro – São Sebastião / SP

Fone: (12) 3892.1545

E-mail:

jornalismo@sindserv.com

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo@sindserv.com Distribuição interna e dirigida aos servidores e setores públicos

Diretoria:

Audrei Queli Guatura (presidente); Roseli Paturalski (vice-presidente); Anderson Santos de Souza (secretário geral); Carlos Eduardo Amorim da Silva (1º secretário); Edna Barbosa Ribeiro Cardoso (2º secretária); Rafael Corrêa de Aquino (1º tesoureiro); Benedito Francisco (2º tesoureiro)

Suplentes: Ivan Moreira Silva; Marinalva Ferreira da Silva Melo; Ricardo Luiz de Oliveira; Juliana Aparecida da Silva; Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

Conselho Fiscal:

Tania Regina Sarak; Jehovan Maria de Jesus; Eliete Aparecida dos Santos Freitas. Suplentes: Rosa Maria Fernandes Nobrega; Natanael Antonio dos Santos; Rodrigo Francisco da Silva. Conselho Representante: Belmiro dos Santos Rodrigues; Alexandre Lisboa Ferreira. Suplentes: Ivaldo Paixão Tavares Braga; Paulo Sérgio da Silva.

Jornalista: Jessyca Biazini – MTB 73.249/SP

Diagramação: Marizita Silva

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora

Tiragem: 2.500 exemplares

Fechamento desta edição: 23/12/2016

Faps aplica R\$ 10 milhões em fundo suspeito e Sindserv exige anulação judicial da transação



O Sindserv, visando proteger o patrimônio da categoria, ingressou com uma ação judicial para anular a aplicação de R\$ 10 milhões do Fundo de Aposentadoria e Pensões dos Servidores de São Sebastião (Faps) em uma instituição financeira. O bloqueio do procedimento, aparentemente ilegal, leva em conta a inconsistência nos procedimentos administrativos necessários para a aplicação, bem como a falta de laudo técnico favorável e o possível envolvimento de ativo em investigação da Polícia Federal, entre outros fatores.

Segundo o Sindserv, a ação pede a anulação de ato praticado pelo Conselho de Administração do Faps, que teria se reunido “as pressas” no dia 9 de dezembro para aprovar a aplicação de R\$ 10 milhões no Fundo de Investimento de uma empresa gestora de São Paulo. Na ocasião, o único conselheiro que possui Certificação Profissional Anbima (CPA-20) para avaliar tecnicamente o investimento teria se manifestado contrário a aplicação e alertado a necessidade de verificação aprofundada conforme determina a portaria Ministério da Previdência Social (MPS) 519/2010 para ga-

rantir a preservação do patrimônio dos servidores.

Segundo Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), é necessária a assinatura do presidente do Fundo no Termo de Adesão para executar a aplicação. Porém, conforme documento emitido pela Polícia Federal a autarquia estaria em outro país desde 7 de dezembro, o que apontaria uma inconsistência da assinatura no documento.

Investigações da PF

No dia 13 de dezembro, foi noticiada pela grande mídia a Operação Imprevidência da Polícia Federal, em Rondônia, que investiga fundos de investimentos e Institutos de Previdência que poderiam estar ligadas a operação de R\$ 10 milhões, uma vez que existem ativos financeiros em comum. Os documentos averiguados apontam que no fundo de investimentos da gestora de São Paulo fez movimentações financeiras com empresas em recuperação judicial.

Conforme informações da diretoria do Sindserv, ciente da investigação da PF, um dos conselheiros foi averiguar a situação. O consultor descobriu que a aplicação de R\$ 10 milhões já

havia sido feita com autorização de membros do Faps, mesmo antes da assembleia do dia 9 terminar, uma vez que a reunião iniciou às 16h e a movimentação bancária ocorreu às 16h36.

O conselheiro ainda entrou em contato com a instituição e protocolou um ofício visando o estorno do valor, porém a solicitação foi desautorizada por outros três membros do Faps. O Sindserv ressalta que todo o procedimento desta aplicação de R\$ 10 milhões também está sob análise da Polícia Federal para evitar a dilapidação do Fundo de Aposentadoria e Pensões.

“É função primordial do Sindicato, agir e coibir a prática de qualquer tipo de ato suspeito e ilegal, principalmente os que prejudiquem os servidores e suas famílias. É dever dessa entidade sindical, combater a prática de má-gestão, realizadas por gestores, agentes públicos e políticos. Vamos continuar tomando todas as medidas necessárias para garantir a responsabilização daqueles que devem de acordo com Lei. Trabalhamos muito e contribuímos todos os meses para garantir um futuro tranquilo aos servidores e seus familiares”, destaca a presidente do

Polícia Federal na Operação Fundo Perdido por suposto desvio de verbas.

Assim, o Sindserv protocolou, na época, ofício na Delegacia da Polícia Federal solicitando investigações sobre a Plena em relação à consultoria prestada no FAPS de São Sebastião. E ainda, durante estes anos, por várias vezes, a presidência do Faps foi convocada pelo Sindserv a prestar esclarecimentos aos trabalhadores e nunca compareceu.

A Operação Fundo Perdido foi deflagrada pela Polícia para investigar a quadrilha que atuava fraudando Regimes Próprios de Previdência Social em mais de 100 fundos de pensões de municípios brasileiros. Ainda nos ofícios protocolados pelo Sindserv junto ao Faps, foi solicitado a realização de auditoria independente com a indicação de uma empresa pelos servidores, atualização do site, divulgação dos investimentos através de um boletim informativo, informação dos valores reais perdidos durante o ano de 2013.

Histórico

O Sindserv vem desde 2014 tomando todas as medidas legais possíveis para que não ocorra a dilapidação do patrimônio dos Servidores Públicos Municipais e para que haja transparência nas movimentações das contribuições com o Faps. Na época, o Sindserv teve conhecimento de denúncias feitas contra a empresa Plena, que prestava consultoria ao Faps, durante as investigações da

O Faps

Criado em 1992, o Faps tem por finalidade garantir benefício de aposentadoria, pensão por morte (ainda que presumida) e auxílio reclusão. Tem sistema contributivo e solidário e sua missão é garantir tranquilidade financeira aos servidores municipais após sua aposentadoria ou a seus dependentes, no caso de óbito do titular.

Companheiro Servidor

O Natal e a virada do ano são momentos para renovarmos nossas forças e repensarmos nossas trajetórias.

Momento de agradecer pelas nossas conquistas e pela nossa vida. Com coragem e união, vamos redobrar nossas forças em 2017 para continuarmos a luta pela valorização da nossa categoria, que tanto sofre com perdas salariais e cortes de direitos.

Que 2017 venha com novas e maiores conquistas para todos os trabalhadores.

O Sindserv deseja a todos os servidores públicos e familiares um

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Sindserv, desde 1989 lutando pelos direitos dos trabalhadores.



Mais de 1,5 mil pessoas se divertiram no Dia de Confraternização e Conscientização dos Servidores promovido pelo Sindserv



Com muita música, churrasco, bebidas e muitos brindes, mais de 1,5 mil pessoas puderam se divertir no Dia de Confraternização e Conscientização dos Servidores, promovido pelo Sindserv, no dia 3 de dezembro. A quadra da Marinha, no Centro Histórico de São Sebastião, estava repleta de funcionários públicos sindicalizados, que junto de familiares, puderam comemorar a luta, esforço e dedicação de todos por serviços públicos de qualidade.

Os funcionários da prefeitura, da Fundação de Saúde Pública, da Câmara e os aposentados ligados ao Sindserv puderam participar do sorteio de dezenas de brindes, como bicicletas, liquidificadores, secadores de cabelo, forno elétrico, entre outros. As crianças também se divertiram com os sorvetes e com os brinquedos, como pula-pula e piscina de bolinhas. No final do evento ainda houve o bingo de um micro-ondas e de uma TV.

O Sindserv também disponibilizou dois ônibus para os servidores da Costa Norte e da Costa Sul participarem com mais tranquilidade da confraternização. “Preparamos este evento com muito carinho e empenho. Estou feliz em ver que todos saíram satisfeitos e por ter tido a oportunidade de conversar com os companheiros servidores para fortalecer cada vez mais nossa união para lutar pelos direitos da categoria”, destaca a presidente do Sindserv, Audrei Guatura.

Os servidores e familiares elogiaram a organização do evento, como no caso da Angelina, moradora da Cos-

ta Norte que estava acompanhando o esposo. “Está muito mais organizada que nos anos anteriores. Ficamos bem pouco tempo nas filas e está mais confortável para circular. Os comes e bebes estão ótimos e gostei muito dos brindes também”, afirma.

Já a servidora Justimiana, conhecida como Mula-ta, ressalta que é uma ótima oportunidade para encontrar com os amigos. “Este é o primeiro ano que venho e gostei muito. É uma festa boa, um excelente trabalho da diretoria do Sindicato que nos proporciona este momento no final do ano”, destaca.

Para a pajem aposentada Dulcineia Couto, o evento estava bem organizado. “Eu adorei. Tudo muito agradável, não faltou nada e a equipe está de parabéns”, explica. “A festa está ótima, bem mais organizada, a comida está deliciosa. Eu me aposentei em 85 e há muitos anos participo do evento. Espero que venham muitos outros tão bons como este”, completa a auxiliar de enfermagem aposentada Jurema Alécio.

O Sindserv agradece a todos os servidores que trabalharam direta e indiretamente neste grande evento e também aos apoiadores: Uniodonto, Soesp Odonto, Tebar Praia Clube, RF Calçados, Ecopav, Ruiz Contabilidade, Mega Papelaria, Cacau Show, Nice Calçados, Doplaspel, Wizard, Costa Marina Corretora de Seguros, Associação Berçário Amigos da Criança, Casas Buzzo, Farmácia Helicônia e Edivaldo Soares (Videoke).



SINDSERV FLAGRA

Posto de Saúde da Família de Maresias

Quem precisa utilizar o banheiro do PSF de Maresias Vai passar “apertado”; O local está sem energia elétrica e com vazamento. E ainda para lavar as mãos é preciso usar uma garrafinha de água, pois a torneira está quebrada.



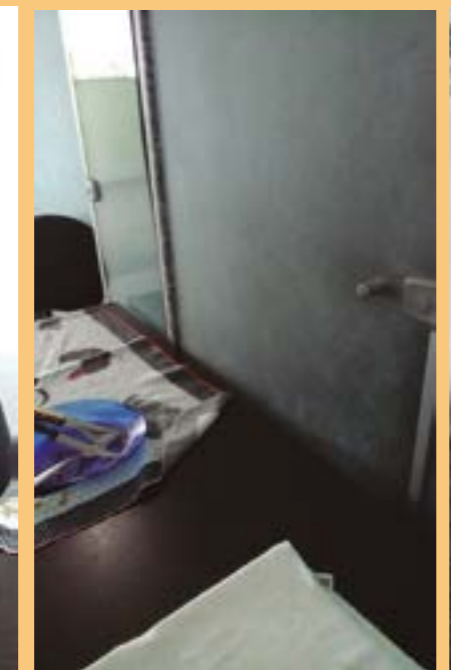
Quadra da Escola de Barra do Una interdita

Após denúncia do Sindserv publicada no Jornal Alerta Servidor de novembro, a quadra da Escola de Barra do Una foi “interditada”. Na publicação, o Sindicato mostra o perigo de desabamento da estrutura que pode cair a qualquer momento devido à falta de manutenção. Quem passar pelo local pode ver a corrosão, a ferrugem as “gambiarras” feitas para tentar segurar o que já está caindo.



Refeitório adaptado dentro do banheiro da Rodoviária de São Sebastião

Os trabalhadores que precisam fazer as refeições no local de trabalho são obrigados a passar por uma situação constrangedora, se alimentar dentro do banheiro. O refeitório improvisado está dentro do toalete. No mesmo local ainda encontra-se os armários para os pertences dos servidores.



Isso é que é gostar de pintar!

Segundo servidores, a Escola Municipal de Boracéia foi pintada duas vezes em menos de seis meses. A primeira pintura ainda saiu no Flagra do Alerta Servidor de junho quando recebemos a informação de que a manutenção só teria sido possível graças às doações de materiais pela comunidade.



Garagem Municipal

Na briga entre prefeitura e Sabesp quem perde é o trabalhador que fica com a sujeira. Sindserv está averiguando a situação para tomar as medidas cabíveis.



ATENÇÃO SERVIDOR DENUNCIE

E atenção servidor, se você tiver alguma denúncia, mande um email para jornalista@sindserv.com. Você pode também mandar um vídeo com as condições de trabalho do seu setor para que este seja reproduzido na nossa página: facebook.com/sindserv.independente



Sindserv na LUTA

Junto com os servidores, o Sindserv realizou diversos atos para garantir os direitos e a valorização dos trabalhadores em 2016. Este ano vimos a categoria cada vez mais unida e forte para exigir melhores condições de trabalho e serviços públicos de qualidade para toda a população. Tivemos diversas vitórias e sabemos que ainda tem muito para conquistar em 2017. Relembre as principais ações.

JANEIRO:

ESTADO DE GREVE - Depois de mostrarmos para a prefeitura a força dos servidores em 2015, com várias paralisações e greve, iniciamos 2016 na luta para não dar trégua a administração. Janeiro começou em Estado de Greve e com muita união dos funcionários públicos.



FEVEREIRO:

CONQUISTA: Sindserv garante representatividade legal dos funcionários da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião. Na luta pelos trabalhadores celetistas, o Sindicato cobra da administração reposição salarial de acordo com a inflação, reajuste da cesta básica, criação do vale refeição, entre outras reivindicações de direitos.

MARÇO:

LUTA: Continuidade da Campanha Salarial 2016. Categoria decide em assembleia manter a cobrança da reposição salarial, pelos reajustes dos vales alimentação e refeição, bem como outros direitos dos trabalhadores.

ABRIL:

FORÇA: Presidente do Sindserv, Audrei Guatara, usa a tribuna livre da Câmara Municipal para cobrar um posicionamento e apoio dos vereadores junto a luta dos servidores públicos pela reposição salarial.



MAIO:

MANIFESTAÇÕES E PARALISAÇÕES HISTÓRICAS: Depois de paralisações e manifestações, servidores públicos de São Sebastião conseguem tirar a administração da inércia e sair da única proposta oferecida pela prefeitura, a de 0% de reposição salarial. Em 26 anos de Sindserv, pela primeira vez a categoria realizou uma mobilização deste porte. O que começou em 2015, tomou mais força em 2016 quando mais de 400 servidores foram às ruas reivindicar os direitos constitucionais. “Estamos criando uma cultura de luta dos trabalhadores no município. O trabalhador está entendendo que só a união e a luta garantem os direitos de todos”, destaca Audrei Guatara. Após pressão dos servidores, a prefeitura ofereceu a contraproposta de 4%, que foi aceita em assembleia com a ressalva de que o restante da dívida deverá ser paga pelo empregador.



CÂMARA: Servidores ocupam Câmara Municipal e exigem investigação para apurar “cabides de emprego” e “funcionários fantasma”. A categoria colocou a vereança contra a parede e exigiu que se abrisse um inquérito para verificar as contratações que só estariam inflando a folha de pagamento.

VITÓRIA: Juridico do Sindserv ganhou ação judicial e Prefeitura foi condenada a pagar gratificação a funcionários que participam de comissões. A administração municipal descumpriu Estatuto do Servidor Público e violou o direito do trabalhador. O Juiz determinou que os servidores citados nos casos recebessem ainda os valores retroativos com juros e correções monetárias.

JUNHO:

AÇÃO: Sindserv ingressa com ação judicial contra a prefeitura para exigir o restante da reposição salarial dos trabalhadores, referente a 2016. A ação visa requerer ao Poder Judiciário que faça valer os mandamentos constitucionais e que o trabalhador não pague a conta pelo desrespeito da administração.

DENÚNCIAS: Corte de insalubridade e periculosidade gera denúncia no Ministério Público. O objetivo foi preservar o direito de centenas de funcionários do município que perderam o benefício sem, no mínimo, ter sido feito um estudo prévio para elaboração de um laudo pericial das condições de trabalho. “Vemos vigias expostos a todo tipo de risco sem o adicional de periculosidade, como também serventes que limpam banheiros públicos, principalmente de praias e praças de eventos, sem a insalubridade, entre outras situações lastimáveis e que necessitam de uma solução”, explica a presidente do Sindserv, Audrei Guatara.



JULHO:

RESPEITO: Após Sindserv entrar com ação contra o ato discriminatório e que viola a dignidade da pessoa humana, a Prefeitura de São Sebastião foi condenada a conceder licença parental ao servidor homossexual. O trabalhador adotou legalmente uma criança de quatro anos e, após ter o pedido de benefício negado, contou com total apoio do Departamento Jurídico do Sindicato que entrou com liminar contra a administração.

ATOS: O Sindserv participou dos atos organizados pelo Fórum Sindical do Litoral Norte, contra a privatização da Petrobrás e da Transpetro, bem como a entrega do Pré-Sal. O primeiro foi realizado na entrada da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatuba (UTGCA) e o segundo no principal portão de acesso do terminal da Transpetro/TEBAR, em São Sebastião.

FESTA: Sindicato realiza o 5º Arraiá do Sindserv, em Boiçucanga, com comidas típicas, sorteios e boa música para a alegria e descontração de centenas de trabalhadores e dependentes.



AGOSTO:

DIÁLOGO: Sindicato solicita ao presidente do Faps, o agendamento de palestra para esclarecimentos de denúncias sobre suposto não repasse da contribuição patronal recolhida dos servidores públicos municipais mantenedores e diretamente interessados na saúde financeira do Fundo. Mais uma vez os gestores não compareceram a reunião.

CONQUISTA: Junto dos trabalhadores, a diretoria do Sindserv seguiu firme para garantir o não desconto dos dias de greve e conquistou o reconhecimento da administração pelo direito da categoria.

LEI: O Sindserv protocolou no Ministério Público o ofício denunciando o descumprimento do artigo 22, da Lei 13.022/2014, que regulamenta as atividades das Guardas Civis Municipais (GCM) criando o estatuto geral. Vale destacar que dia 11 de agosto deste ano esgotou o prazo para que a prefeitura faça as adequações necessárias.

PALESTRA: Com o tema “Ditadura no Brasil e a repressão à organização dos trabalhadores”, Sindserv e Fórum Sindical reúnem diversas categorias para palestra com Markus Sokol.

SETEMBRO:

DEBATE: O Sindicato promoveu, na sede central da entidade, o Debate Eleitoral com os candidatos a prefeito do município. A categoria pôde ouvir as propostas e metas dos cinco pretendentes ao cargo, que foram gravadas por diversas câmeras, para cobrar do próximo chefe do Executivo as promessas de campanha relacionadas aos funcionários públicos.



OUTUBRO:

MOBILIZAÇÃO: O Sindserv participou, em Caraguá e em São Sebastião, dos atos contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que tem como alicerce central estabelecer o chamado “novo teto para o gasto público”. A mobilização foi organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Estado de São Paulo (Sinsprev).

NOVEMBRO:

CONQUISTA: A união dos trabalhadores junto ao Sindserv trouxe um benefício aos funcionários públicos. Agora os servidores da Garagem Municipal têm um espaço para poder repousar nos intervalos, a sala de descanso.

O Sindserv luta com você e por você trabalhador. Já estamos na largada da Campanha Salarial 2017 e o trabalho no Sindicato não para. Contamos com você, servidor público, nos eventos, nas assembleias, nas manifestações, para assim, conquistarmos melhores condições de trabalho e serviços públicos de qualidade.

Não esquecemos: “Heranças” de 2016

Os trabalhadores vêm sendo massacrado dia após dia e temos um histórico longo de desvalorização. Mas, nos últimos dois anos algo mudou, o servidor está aprendendo que tem força e tem voz e que é mais fácil conquistar sem perseguições quando são mais de 400 se manifestando contra arbitrariedades. Não podemos ter memória curta, companheiros. Por isso reforçamos algumas situações: Não esquecemos!

- Janeiro:

- **BICOS!** Com mais de 10% de perda salarial, muitos funcionários públicos iniciaram o ano fazendo “bicos” para complementar a renda. Uma situação lastimável que mostra o quanto o trabalhador sente na pele a desvalorização da categoria enquanto a administração continua enchendo os cofres com o IPTU caro e com os royalties milionários.

- **REJEITADAS!** Em janeiro ainda tivemos mais uma prova da situação alarmante do Fundo de Aposentadoria e Pensões do Servidor Público de São Sebastião (Faps). O Tribunal de Contas de São Paulo rejeitou as contas dos anos de 2004 e 2005 e os processos foram transitados e julgados, não são passíveis de recursos. Foram apontados problemas na prestação de contas e na aplicação do dinheiro em fundos de investimentos suspeitos.

- Abril:

- **MANOBRA!** Prefeitura recebe R\$ 12 milhões de IPTU da Petrobras e esquece a reposição dos servidores. Primeiro o discurso da administração era que aguardava a liberação do dinheiro para reajustar os salários e quando a quantia é liberada judicialmente afirma que só poderá ser usada em investimentos na Saúde e na Educação. Categoria é vítima de mais uma manobra.



- Julho:

- **DESABOU!** Durante todo o ano de 2016 foram diversas denúncias e flagras das péssimas condições dos prédios públicos. Diversos galpões e quadras com a estrutura deteriorada, sendo que muitos ainda estão sendo usados pela população e trabalhadores. A prova de que não era só alarde ocorreu em julho, quando um vento forte foi o que bastou para levar ao chão o galpão que fica na Enseada, na Costa Norte da cidade. Há anos a estrutura mostrava falta de manutenção. Segundo servidores, não havia pessoas no local no momento que a cobertura veio a baixo, somente uma retroescavadeira estava estacionada na garagem.

- Março:

- **CORTE!** Prefeitura corta adicionais de insalubridade e periculosidade sem laudo pericial e sem notificação prévia. Dentistas, agentes comunitários de saúde e endemias, braçais, entre outros profissionais registraram o corte e, de imediato, procuraram o Sindserv. O Sindicato vem tomando todas as medidas legais cabíveis para que os funcionários públicos recebam o benefício, inclusive com dezenas de ações judiciais ganhas em favor dos trabalhadores.



- **FANTASMA!** Padre que ganhava mais de R\$ 6 mil por mês pede exoneração da prefeitura. A denúncia da ONG (Organização não governamental) S.O.S. Controle Social apontou que o suposto Padre “fantasma” estaria recebendo salário sem trabalhar. O primeiro vínculo com a Prefeitura ocorreu em 14 de maio de 2012. Na época, ele foi contratado como Assessor de Divisão.

- **ENLATADOS!** Estudantes são colocados para estudar em contêiner. Com as chuvas no mês de março, ocorreu o desabamento de parte da Escola Nair Ribeiro de Almeida, em Juquehy, e os estudantes de 19 salas passaram a estudar nos contêiners contratados pela prefeitura por R\$ 73 mil.

- Maio:

- **MAIS MANOBRA!** Mais uma vez a prefeitura ludibriou o trabalhador ao continuar afirmando que concederia o reajuste salarial de 22,71% quando os valores depositados em juízo do IPTU da Petrobras fossem liberados. Estavam em baixo do tapete da “sala de negociações” da Campanha Salarial mais de R\$ 100 milhões nos cofres da prefeitura - do imposto pago pela Estatal - enquanto lutávamos para sair do único reajuste que o prefeito afirmava possível, o de 0%.

- Junho:

- **DIFERENÇA!** Servidores que ingressaram no serviço público municipal antes de abril de 2004 assalam prejuízo nos salários e Sindserv precisou ingressar com dezenas de ações judiciais para reverter à perda. A desigualdade nos pagamentos de trabalhadores contratados no mesmo cargo e que passaram pelas mesmas avaliações ocorre devido a uma mudança na Tabela de Referência Salarial que ocorreu no ano citado.

- Novembro:

- **IMPOSTO!** Os trabalhadores foram surpreendidos com o desconto no valor de um dia de trabalho que será repassado a Federação dos Funcionários Públicos Municipais do Estado de São Paulo (Fupesp). A instituição ingressou em 2006 com uma ação judicial contra a prefeitura e ganhou ao recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde a administração não apelou. “A prefeitura não informou aos funcionários e muito menos ao Sindicato sobre este processo. Deixou que todos fossem ‘pegos de surpresa’. É um descaso com todos nós”, afirma Audrei Guatura.

- **SEM CONDIÇÕES!** Foram centenas de reclamações dos servidores devido à falta de uniformes e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Além de trabalhar com roupas inadequadas, muitos funcionários públicos que precisaram dos materiais de proteção acabaram sendo expostos a diversos riscos do ambiente de trabalho. Então não podemos deixar de questionar: Cadê a CIPA em 2016?

E aí trabalhador. Não dá para ficar parado! Vamos à luta!